

CIEP 278 - Joaquim Osório D. Estrada. //
 Professora: Virginia Cândido.
 Aluno: Carlos Augusto nº 7 4001

Estudos dos aspectos linguísticos em letras de músicas.

Mundo de Zinco (Wilson Batista)

* Semântica: O autor trata o morro, que é uma parte periférica da cidade de forma romântica, tem e mostra grande afeição pelo mesmo. É um laço ao morro. Demonstra o eu lírico e político.

* Fonologia: Os sons são nasais e vocálicos, usa-se de rimas pobres e ricas tais como:
 rimas pobres: > madeira / estiara ; história / glória
 rimas ricas: > fim / mim

* Sintaxe: A letra da música é metonímica pois o autor personifica o morro. Há também uma metáfora personificada quando se diz: "mangueira vim assistir o meu fim".

A variação linguística usada no texto é de forma mais periférica, pobre, usa de palavras simples como cabrocha, uma forma carinhosa que o autor trata a mulher. É uma variedade popular.

Rajana

* De que maneira você entende a língua portuguesa depois das aulas c/ música?

De forma mais clara, trabalhar com o lúdico é mais fácil. A assimilação dos conteúdos programáticos torna-se mais prazerosa.

* As aulas c/ música contribuíram para a sua aprendizagem?

Bastante, não só em língua portuguesa, mas em outras disciplinas também, a vida, os problemas, tornam-se mais fáceis a partir do momento em que conseguimos viajar nas letras, e desbravar as grandes dificuldades que nos apresenta a vida.

Skap (Elca Baleiro).

* Semântica: O autor trata da influência que uma mulher exerce na vida de um homem.

* Fonologia: O texto apresenta os dois tipos de rima: pobres => dança/lança; ricas => fala/bala

* Sintaxe: O texto se faz de homônimos perecidos passa (besuntar, sugar / lambuzar), fruta passa (uma passa).

Skap têm uma variedade culta informal.

Kayoma

30/11/06

CEPB 2º8 Joaquim Osório Duque Estrada

Professora: Virgínia

Aluna: Débora Aparecida dos Santos

Nº 2

Turma: 4002

Das músicas trabalhadas escolhi "Alma não tem cor" de Chico Cézar e "Mundo de Zimbo" de Wilson Batista.

Analisando a música "Alma não tem cor" pude notar que a variedade é o português formal culto.

Estudou-se o aspecto sintático onde o sujeito é simples e o substantivo "alma" está funcionando como sujeito.

Alma não tem cor

↳ Sujeito Simples | Adv. | verbo | Substantivo
de negação

Quanto à fonologia, percebe-se que há retundância (colorida / multicolor), jogo de sons (verde - verdinho) e há sensações visuais (branco, negro, brinquinho, neqão, azul, amarelo, verde, verdinho, marrom).

Quanto ao aspecto de significação, o texto faz uma crítica ao preconceito racial, celebrando as diversas características das raças, idealizando a igualdade de todos através da alma.

Kajoma

111

A música "Mundo de Zinco" apresenta uma linguagem que pertence ao padrão culto da Língua Portuguesa.

Sintaticamente, o substantivo "Mangueira" funciona como sujeito simples.

Quanto à fonologia, é perceptível a presença de rimes (Mangueira, esteira, madeira / trem, tem, vêm / fim, mim / história, glória), de um aposto enunciativo (uma cabrocha, uma esteira, um barracão de madeira v. 3 e 4), de sensações visuais (zincos, cabrocha, esteira, barracão, madeira, malandro, céu e trem), de sensações auditivas (apito, sombra, e chorar), de uma sensação cínética (sombra) e de uma metonímia (barracos).

Quanto aos aspectos semânticos, nota-se que o texto reflete o cotidiano da população pertencente à periferia na dívida de 40.

* Considerações finais:

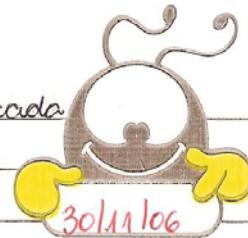
Através do estudo das letras de música pude aprender aspectos essenciais que envolvem a Língua Portuguesa.

11

históricos e a composição das músicas. Breio que não é válido aprender as regras que envolvem a aprendizagem da Língua Portuguesa sem saber como aplicar os mesmos.

Como futura professora, acredito que ensinar através da música é uma das melhores técnicas para atingir a clientela que encontramos nas escolas atualmente.

SMILINGÜIDO



CIEP Brizelão 278 ^{LICEU DA} Joaquim Osório Duque Estrada

Piloto: Deizi Nascimento Fortuna

Professora: Virgínia

Turma 4cos

nº: 04

30/11/06

"Análise das músicas"

Skap (Leca Baléiro)

A veracidade linguística presente no texto não possui um português culto (coloquial) pois ele é em texto lúdico. Porque ele fala palavras muito simples e comuns pertencentes aos grupos sociais mais relacionados aos jovens, pois o linguajar é item simples, embora seja uma mídia informal.

O modo da veracidade linguística está ilustrada em forma oral, apesar do texto estar ligado a escrita.

Foram utilizados recursos fonológicos como:

litítriação: mesmo som (piche, agachhe)

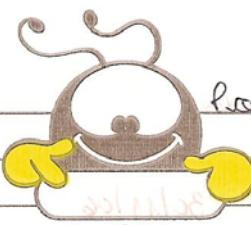
assonância: (dança, dança, sangue, quando)

paranomásia: (dança, dança, piche, agachhe)

Rimas: cura leusa polere; tua chua polere; pinha, tinta rica; dança, dança polere; pozinho, rosinha polere; alardia, chua rica

O recurso utilizado morfológico foi o sufisco (pozinho, rosinha)

Os recursos utilizados sintáticos foram: eradicar



SMILINGÜIDO

© LUZ E VIDA

Holissimeto pois passou horas confinadas. Enáfora (quando você não me fay) Silepse de pessoa (quando você causa, causa pra que eu possa ser giz). Os recursos semânticos foram: metáfora (quando veré entre mae itenta, amor aos pedacos), Personopéia (carne triste), ocorre gratidão em quase todo o texto.

Nega Tu dá no cauro (Lica Boelia)

Percorre-se que o texto trata de uma linguagem informal de malandro típos das classes populares. Sua veredade apresenta-se de forma oral.

As expressões que fazem do padrão culto são: o título: 'nega Tu dá no cauro'; saracá, cai ca prego megacear, cuteloi

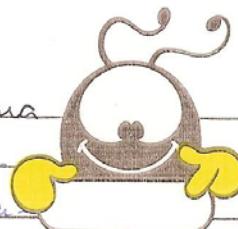
Os recursos fonológicos utilizados foram: lissomânia; quando, manha, dança, itelanca, amennará. Onomatopeia (ó). Paronomásia: sambo, tumba, macumba; aiatalá; escala; telanca, dançai, fraco, fraco. Límas: sambo, Tumba rica; cerca, moxa polere; saracá iela polere; fraco, fraco polere ritapaí, aleira polere.

O recurso morfológico utilizado foi o sufixo nequindha. Os sintáticos: Enáfora: nega, firo, quando. Silepse de pessoa (eu firo ate pelas fer-

SMILINGÜIDO

© LUZ E VIDA

Os recursos semânticos: metonímia (Gunga com seus olhos par de cas) há uma veredade de gratidão em quase todo o texto.



Conclusão

Li partir do trabalho com as letras de música pude aprimorar o meu conhecimento sobre a língua portuguesa e como aplicá-la no dia a dia.